

HOLOPENSENE CORPORATIVISTA (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense corporativista* é a atmosfera pensênica de grupos e ambientes intrafísicos segregacionistas, nos quais as consciências, intra e extrafísicas, reúnem-se para defenderem irrestritamente os próprios interesses egoicos, capazes de promover ou ampliar a interprisão grupocármica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *corporativo* vem do mesmo idioma Francês, *corporatif*, e este do idioma Latim, *corporativus*, “relativo a ou próprio de uma corporação”. Apareceu no Século XX. O sufixo *ista* deriva do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Atmosfera pensênica corporativista. 2. Ambiente pensênico corporativista. 3. Holopense corporativo sectarista.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense corporativista*, *holopense corporativista intrafísico* e *holopense corporativista extrafísico* são neologismos técnicos da Holopenseologia.

Antonimologia: 1. Atmosfera pensênica fraternista. 2. Ambiente pensênico fraternista. 3. Pensenosfera solidária. 4. Holopense assistencial. 5. Holopense universalista. 6. Holopense esclarecedor.

Estrangeirismologia: a *Schadenfreude*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade de desenvolvimento do fraternismo.

Megapenseologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Corporativismo: feudalismo modernoso. Corporativismo: inteligências sindicalizadas.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares relacionadas ao tema: *voltar em proveito próprio os males alheios; visar somente aos próprios interesses; sacrificar tudo ao proveito próprio; só conhecer o número 1.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “Violência, jogatina, resultados acertados na base da propina, racismo pestilento, expansão desmedida, competições desequilibradas, injustiças trabalhistas, ganância inimaginável e trapaceiras de todo tipo e variedade: na maior parte de sua história, o esporte, como tudo mais que nós construímos, tem sido crivado de buracos, alguns cavernosos, alguns irreparáveis” (Michael Chabon, 1963–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense corporativista; o holopense pessoal do orgulho; o holopense assediado extrafísicamente; os grupopenses; a grupopensenidade; a egopensenidade; os egopenses; a autointoxicação pensênica; os patopenses; a patopensenidade; a autopensenidade antifraterna; as pressões holopensênicas; as fixações holopensênicas; os ambientes intrafísicos saturados por autopensenizações especializadas; a saturação ideológica patopensênica.

Fatologia: a egolatria; a autopatia; a autolatria; o egocentrismo; a inveja unindo membros; o egoísmo; a egomegalia; a egocentricidade; a egocentralização; a reafirmação da soberba; o autocentrismo; a autadoração; o individualismo; a amoralidade obnubiladora; a antimoral; a ilegalidade; o antidireito; a cartelização; a formação de quadrilha; o tráfico de entorpecentes; o tráfico de órgãos humanos; o tráfico de pessoas; o monopolismo; o capitalismo quando selvagem; o privilégio injusto; a anticosmoética; a antiética; a improbidade; o maquiavelismo; a hipocrisia; o antidiscernimento; o ato de cultuar pessoas; o viés de autoridade; a paixão exagerada; a tieta-gem; o antiexemplarismo; a atenção desmedida; a deificação do outro; a autodisposição para conviver em grupos baratrosféricos; a falta de Higiene Consciencial; a malandragem; o umbiguismo; a ilicitude; o antifraternismo; a antifilantropia; o antiuniversalismo; a deslisura; a ingratição; os ciúmes amargurantes de grupelho; as ideologias e filosofias dividindo opiniões no grupo; o temperamento competitivo; a arrogância enquanto diretriz pessoal; a ostentação; a competitividade grupal; as disputas envolvendo pessoas e instituições; a desunião grupal sectarista institucional; a competição entre religiões; o igrejismo; a igreja; a panelinha; a confraria; a camarilha; o narcisismo; o solipsismo; a idolatria; a vaidade exacerbada; a filúcia desmedida; o egotismo; o comodismo; a iliberalidade; a avarícia; a sordidez; o cinismo; a tapeação; a insensatez; o lobismo; a autocorrupção; o megatrafar grupal; a iniquidade; a antiproéxis; os conchavos; as injustiças; os engodos sociais; os interesses inconfessáveis; o mercantilismo; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a incapacidade de empatia; o mercenarismo; a possessividade; os pedidos insistentes para si; a autovitimização; a ganância; a avidez; as ignorâncias cronificadas; o apego exagerado; a banalização dos erros pessoais e grupais; o sofreguidão; a cobiça; a concupiscência; a doutrinação impondo verdades absolutas; a ambição desmesurada; a cupidez; as bajulações; o fingimento; a articulação não mais para si, mas para o bem de todos; o ato de se colocar no lugar do outro, eliminando as interprisões; a Cosmoética Destrutiva; a autolucidez quanto aos conflitos de interesses no dia a dia da programação existencial; a Cosmoética, substituindo o senso comum, sendo elemento modulador das decisões pessoais, abrindo a conta-corrente policármica.

Parafatologia: a necessidade de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções mentaissomáticas; as influências extrafísicas; as interprisões multiexistenciais geradas pelos erros dispensáveis e as omissões deficitárias; as energias gravitantes nos chacras superiores decorrentes da subutilização do mentalsoma; a sustentação da Baratrosfera; a abertura ao assédio extrafísico; o enfraquecimento energético decorrente da autoincoerência; a manifestação característica dos guias amauróticos; o bloqueio coronochacral; as existências trancadas; o embotamento do parapsiquismo; a Projecioterapia; o acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o papel pararreurbanológico da fraternidade expandida; a habilitação ao trabalho ombro a ombro com amparadores extrafísicos; os resgates extrafísicos realizados com base nos sentimentos elevados; a tenepes direcionada às consciências profilaticamente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patopensênico atrator de consciências egoicas*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*; o *princípio tarístico do aut esclarecimento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da recin*; a *teoria da recéxis*.

Tecnologia: a *técnica da complexidade consciencial*; a *técnica do cosmograma exposto*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; a *técnica da evitação da antipolicarmalidade*; a *técnica do fichamento mentalsomático*; a *técnica da ilha de ortopensenidade*; a *técnica da autoimersão laboratorial conscienciológica*; a *técnica do vínculo consciencial*.

Voluntariologia: o holopensene do voluntariado na profilaxia dos patopenses egoicos.

Efeitologia: o efeito nocivo dos patopenses no holossoma da conscin; o efeito nocivo da distorção das escolhas nas prioridades evolutivas; o efeito impactante do exemplarismo interassistencial; os efeitos das interprisões grupocármicas.

Neossinapsologia: o comportamento corporativo oriundo da falta de neossinapses especializadas de intercooperação.

Ciclologia: o ciclo de conflitos intra e interconscienciais; o ciclo patológico das imaturidades consecutivas.

Binomiologia: o binômio mestre-escravo; o binômio luxo-lixo; o binômio megapensenedade doentia-holopensene perverso; a ausência do binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio apelo emocional-abuso interconsciencial; o binômio patológico mundinho-interiorose.

Interaciologia: a interação subordinado-dominador; a interação autassédio-heterassédio; a interação crente-líder religioso; a interação patológica entre aristocratas; a interação manipulador-manipulado; a interação nosográfica tráfegos-intenção egoica.

Crescendologia: o crescendo tráfegos egocêntricos-trafegos cosmoéticos; o crescendo autoritarismo-heterocontrole; o crescendo autovitimização-autassédio; o crescendo sectarismo-soberba.

Trinomiologia: o trinômio sentimento de inferioridade-inveja-agressividade; o trinômio egocentrismo-egoísmo-egolatria; o trinômio arrogância-competição-ostentação; o trinômio dinheiro-luxo-exposição; o trinômio vontade-regalia-prestígio.

Antagonismologia: o antagonismo bem geral / vontade pessoal; o antagonismo ganho real / ganho secundário; o antagonismo sucesso / fracasso; o antagonismo olhar desdenhoso / olhar fraterno; o antagonismo competitividade / trabalho ombro a ombro; o antagonismo altruísmo cooperativo / egoísmo competitivo; o antagonismo desprendimento / ganância; o antagonismo conscienciocentrismo / egocentrismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal; o paradoxo do autempenho excessivo para conquistar o perecível; o paradoxo de o período de ostracismo autoconsciente poder gerar realinhamento de próxis; o paradoxo de o fechamento da conta egocármica propiciar a abertura da conta policármica; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos.

Politicologia: a autocracia; a oligarquia; a monarquia; a etnocracia; a sociocracia; a egocracia; a democracia; a partidocracia; a cleptocracia; a escravocracia; a clerocracia; a idolocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da Cosmoética.

Filiologia: a egofilia; a emocionofilia; a idolofilia; a mimeticofilia; a acriticofilia; a gurufilia; a palcofilia; a materiofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a autocriticofobia; a neofobia; a criticofobia; a raciocinofobia; a logicofobia; a voliciofobia.

Sindromologia: a síndrome da onipotência; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do narcisismo.

Maniologia: a admiromania; a gurumania; a egomania; a lalomania; a idolomania; a doxomania; a megalomania.

Holotecologia: a egoteca; a patopensenoteca; a nosoteca; a pensenoteca; a convivioteca; a eticoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Cosmoeticologia; a Egologia; a Direitologia; a Paradireitologia; a Assediologia; a Autororganizaciologia; a Egocarmologia; a Holocarmologia; a Intencionologia; a Parapatologia; a Desviologia; a Enganologia; a Autenganologia; a Automimeticologia; a Sociopatologia; a Subcerebrologia; a Acriticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a conscin autassediada; a conscin eletrônica; a conscin arrogante; a conscin intolerante; a conscin baratroférica; a conscin competitiva; a conscin egoica; a conscin autovitimizadora; a conscin manipuladora; a conscin influenciável; a isca humana inconsciente; a consréu ressomada; o guia amaurótico.

Masculinologia: o egoísta; o egocêntrico; o arrogante; o mesquinho; o ambicioso; o ganancioso; o interesseiro; o comodista; o atracador; o açambarcador; o monopolista; o dardanário; o lobista; o nepotista; o egotista; o calculista; o mercenário; o oportunista; o competidor; o arrogante; o individualista; o ostentador; o narcisista; o corrupto; o orgulhoso; o exibicionista; o idólatra; o mentiroso; o desonesto; o cínico; o trapaceiro; o impostor; o elitista; o politicão; o antifilantropo; o mafioso.

Femininologia: a egoísta; a egocêntrica; a arrogante; a mesquinha; a ambiciosa; a gananciosa; a interesseira; a comodista; a atracadora; a açambarcadora; a monopolista; a dardanária; a lobista; a nepotista; a egotista; a calculista; a mercenária; a oportunista; a competidora; a arrogante; a individualista; a ostentadora; a narcisista; a corrupta; a orgulhosa; a exibicionista; a idólatra; a mentirosa; a desonesta; a cínica; a trapaceira; a impostora; a elitista; a politicona; a antifilantropa; a mafiosa.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens parochialis*; o *Homo sapiens demagogicus*; o *Homo sapiens desinformans*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens maffiosus*; o *Homo sapiens manipulator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene corporativista *intrafísico* = aquele das conscins e dos ambientes das instituições totais; holopensene corporativista *extrafísico* = aquele das consciexes e dos parambientes baratroféricos.

Culturologia: a cultura de pensenizar somente nos interesses pessoais; a cultura da “geração eu”; a cultura individualista; a cultura do ganho secundário; a cultura das aparências; a cultura da vantagem; a cultura dos privilégios; a cultura da competitividade; a cultura da baixa autestima.

Taxologia: Sob a análise da *Sociologia*, eis 6 exemplos de grupos sociais nos quais o holopense corporativista se manifesta, na Socin Patológica, dispostos na ordem alfabética:

1. **Associativo:** associações de grupos sociais com afinidades específicas, tais como desportivas, artísticas, clubes de Ciências, escolas e universidades.
2. **Familiar:** parentes, vizinhos e amigos.
3. **Geográfico:** predileções e defesas territoriais.
4. **Ideológico:** doutrinas econômico-sociais, partidos políticos.
5. **Profissional:** carreiras e cargos nos setores público e privado como corporações, empresas, associações, conselhos e sindicatos.
6. **Religioso:** religiões, seitas e doutrinas filosóficas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 traços comuns às consciências manifestando o holopensene corporativista:

01. **Apego exagerado.**
02. **Arrogância.**
03. **Cinismo.**

04. **Competitividade.**
05. **Egoísmo.**
06. **Indignação irrefletida.**
07. **Inveja.**
08. **Manipulação.**
09. **Rancor.**
10. **Schadenfreude.**
11. **Vaidade.**
12. **Vitimização.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene corporativista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
06. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
07. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Competitividade grupocármica:** Competiciologia; Nosográfico.
09. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Conscin manipuladora:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Deferência anticosmoética:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
13. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
15. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O HOLOPENSENE CORPORATIVISTA TEM ORIGEM NAS IMATURIDADES DA CONSCIÊNCIA QUANTO À CONVIVIALIDADE FRATERNA E UNIVERSALISTA, OCASIONANDO INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se percebeu em grupos e / ou ambientes nos quais identificou o holopensene corporativista? Como se manifesta frente aos mesmos?

Bibliografia Específica:

1. **Oliveira, Roseli;** *Dicionário de Eufemismos da Língua Portuguesa*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Amy Bello; et al.; 520 p.; 3 partes; 155 abrevs. & siglas; 1 CD-ROM; 22 *E-mails*; 9 enus.; 89 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 21 *websites*; 420 refs.; geo.; ono.; 24 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 315.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 504 e 505.

3. **Idem; *Manual dos Megapenses Trivoculares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapenses trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 149.

G. M. A.